

Economia

MERCADOS



Abutres do mercado apostaram em Flávio e se deram muito mal

A reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva rompeu com a expectativa do mercado financeiro de troca de governo e provocou uma correção acentuada ontem. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou no menor nível de preço desde 31 de agosto, após ter presenciado o primeiro circuit breaker em seis anos pela manhã, quando tombou mais de 17% na mínima intradia.

Com o desenrolar do pregão, o índice se afastou das mínimas do dia e fechou em queda de 13,88%, aos 176.608,23 pontos. O giro financeiro somou R\$ 88,6 bilhões, bem acima da média diária de cerca de R\$ 25 bilhões. As ações cíclicas, como Magazine Luiza (-58,23%), lideraram a ponta negativa, na esteira do avanço de 250 pontos-base das taxas de juros futuras. Já exportadoras, como Suzano (+10%) se beneficiaram da alta de 8% do dólar, a R\$ 5,40.

Operadores destacam que a correção foi mais firme na primeira etapa do pregão por conta de um ajuste de preços. Agora dizem aguardar confirmações sobre a equipe econômica. Mais do que isso, aliás, é o quanto tais nomes poderão fazer em termos de ajuste fiscal.

A queda do Ibovespa (Índice Bovespa) ontem é basicamente reflexo da quebra de expectativa, avalia o especialista em renda variável da AVIN, Heitor de Nicola. "Quando temos eleição com algo inédito e com quebra de expectativa desse tamanho, é natural que haja uma correção dessa projeção", afirma, notando que o mercado tinha se embasado no resultado do primeiro turno - em que Flávio Bolsonaro (PL) liderou os votos - para montar posições de compra "Nunca na história havia tido

uma virada, sempre quem liderava o primeiro turno era eleito", aponta.

Com a queda desta segunda, o Ibovespa apagou os ganhos de outubro e passou a cair 5,22% no acumulado mensal. Em 2026, o índice reduziu a alta para 9,61%.

DÓLAR

O dólar disparou ontem, e alcançou o maior nível desde janeiro, com o aumento dos prêmios de risco fiscal e político após a surpreendente vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no segundo turno das eleições presidenciais.

Pela manhã, a divisa chegou a superar a marca de R\$ 5,60, com máxima de R\$ 5,6049, refletindo a reversão de posições montadas diante do favoritismo de Flávio Bolsonaro ao Palácio do Planalto, após a dianteira surpreendente no primeiro turno e a liderança, ainda que numérica, nas pesquisas de intenção de voto.

A moeda americana perdeu bastante força no fim da manhã e ao longo da tarde, com a realização de lucros e a provável entrada de fluxo de exportadores, que aproveitaram a arrancada da taxa de câmbio para internacionalizar divisas.

Após rondar R\$ 5,40 no fim do pregão, o dólar terminou o dia em alta de 8,21%, a R\$ 5,4029 - nível mais elevado de fechamento de desde 5 de janeiro (R\$ 5,4055). Foi o maior avanço porcentual diário desde 13 de janeiro de 1999, no governo Fernando Henrique Cardoso, quando o país adotou regime de bandas cambiais, com a saída de Gustavo Franco da presidência do Banco Central. O dólar passa a acumular alta de 4,40% em outubro, mas ainda recua no ano (1,57%).

BATERIA

Entidades do setor elétrico endossam que custo deve ser dividido

ANA PAULA MACHADO/AE

Associações do setor elétrico apresentaram, conjuntamente, suas considerações sobre o regime de custeio aplicável à contratação de sistemas de armazenamento de energia no âmbito da Reserva de Capacidade. Para as entidades, os custos da reserva de capacidade são distribuídos entre todos os usuários finais, conforme parâmetros definidos em lei. "Porém, apenas os sistemas de armazenamento de energia em baterias são tratados de maneira diversa, sendo custeados exclusivamente pelos geradores e sem definição legal dos parâmetros de custeio", ressalta o texto.

Na avaliação das entidades, esse desenho produz um desalinhamento entre a natureza sistêmica do serviço, a distribuição de seus benefícios e a incidência legal de seus custos.

Segundo o texto, especificamente quanto ao armazenamento de energia, inclusive em baterias, este é capaz de reduzir outros encargos suportados pelo consumidor, ao otimizar a

operação do parque gerador em suas diversas fontes. Estudo da VOLT Robotics demonstra que o sistema de armazenamento de energia (BESS, na sigla em inglês) pode reduzir a variação do preço da energia (PLD) e o acionamento de termelétricas, gerando economia superior a R\$ 1,6 bilhões ao ano para o consumidor.

"A atribuição legal deste custo aos geradores não altera o fato econômico do seu repasse ao consumidor final. No ambiente regulado, a Aneel já reconheceu o dever de inclusão integral e automática deste custo às tarifas de energia. No ambiente livre, haverá renegociação ou reajuste de preços, enquanto na autoprodução se tornará custo dos bens e serviços, afetando a competitividade da indústria brasileira, e impactando o consumidor final", diz o manifesto.

Assim, na avaliação das entidades, o pagamento do encargo pelo segmento da geração onera o consumidor, pois o custo será posteriormente repassado, acrescido de tributos e custos administrativos.

BALANÇO

Gerdau tem lucro líquido de R\$ 1,523 bi no 3º trimestre

TALITA NASCIMENTO/AE

A Gerdau registrou lucro líquido ajustado de R\$ 1,523 bilhões no terceiro trimestre de 2026, alta de 39,7% na comparação com igual intervalo de 2025. O Ebitda ajustado somou R\$ 3,771 bilhões no período, avanço anual de 37,8%. A margem Ebitda ficou em 20,2%, alta de 5 pontos percentuais (p.p.) na mesma base de comparação.

Já a receita líquida foi de R\$ 18,691 bilhões no terceiro trimestre de 2026, crescimento de 3,9% frente a um ano antes.

Para a companhia, o desempenho foi sustentado principal-

mente pela evolução dos preços realizados na América do Norte, que mais do que compensou o aumento de custos, enquanto os volumes vendidos permaneceram praticamente estáveis na comparação com o trimestre anterior.

Os investimentos (capex) totalizaram R\$ 955 milhões no período, frente a R\$ 1,67 bilhão vistos um ano antes e somando R\$ 3,1 bilhões no acumulado de 2026 até setembro: o equivalente a 66% do total previsto para o ano. Do montante investido no trimestre, 45% foram destinados à Manutenção e 55% à Competitividade. No período, 79% do Capex investido foi direcionado

TRIBUTAÇÃO

Prazo para empresas escolherem modelo do Simples acaba 6ª feira

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Os micro e pequenos empresários precisam ficar atentos. Acaba na próxima sexta-feira o prazo para a escolha do regime tributário que entrará em vigor em janeiro, com a reforma tributária.

Os negócios que desejarem recolher o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) pelo regime regular terão até sexta-feira para registrar a opção. Quem não fizer a escolha continuará a recolher pelo regime simplificado, que tem uma alíquota variável por tipo e tamanho de negócio posteriormente rateada em diversos tributos.

Também na sexta-feira acaba o prazo para as empresas regularizarem as pendências que impediram o ingresso no Simples Nacional. O prazo de opção pelo regime acabou no dia 15.

O Simples Nacional é um regime simplificado de tributação para quem fatura até R\$ 4,8 milhões por ano. Por causa do novo sistema tributário, o Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) antecipou a escolha do regime tributário.

As empresas que desejarem ingressar no regime em 2027 devem fazer o pedido até 30 de outubro. Até então, a opção pelo Simples era realizada em janeiro de cada ano.

A data limite acabaria em 30 de setembro, mas, após diálogo com o Conselho Federal de Contabilidade e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o CGSN estendeu o prazo para 15 de outubro.

O novo prazo foi regulamentado por resolução do CGSN editada no fim de setembro. As normas incorporaram ao regime simplificado o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), tributos criados pela reforma tributária sobre o consumo.

As micro e pequenas empresas têm de 3 de novembro a 20 de dezembro para desistir das opções. O prazo vale tanto para reverter a inclusão no Simples como para cancelar o recolhimento do IBS e da CBS a partir de 2027.

O QUE MUDA

A nova regra vale para em-

presas que ainda não são optantes pelo Simples Nacional e querem utilizar o regime a partir de janeiro de 2027.

- Os novos prazos são:
- 1º de setembro a 15 de outubro de 2026: período para solicitar a opção pelo Simples Nacional para 2027;
- 1º de setembro a 30 de outubro de 2026: escolha do regime regular da CBS e do IBS para o primeiro semestre de 2027;
- 30 de outubro de 2026: regularização de pendências que tenham impedido opção pelo Simples Nacional;
- 3 de novembro a 20 de dezembro de 2026: prazo para desistir das opções.

As seguintes datas estão mantidas:

- 1º de janeiro de 2027: início dos efeitos da opção;
- 1º a 31 de março de 2027: nova oportunidade para escolher o recolhimento do IBS e da CBS pelo regime regular, com efeitos no segundo semestre.

Criada por causa da transição para o novo sistema tributário, a alteração busca dar mais previsibilidade às empresas antes do início do ano-calendário.

IBS E CBS

Outra mudança envolve a forma de recolhimento do IBS e da CBS. A empresa poderá permanecer no Simples Nacional e, simultaneamente, optar pelo recolhimento desses dois tributos pelo regime regular.

Para o primeiro semestre de 2027, a escolha deveria ter sido feita em setembro, com validade de janeiro a junho.

Quem não fez a opção pelo regime regular nesse período permanecerá, no primeiro semestre, com IBS e CBS dentro da sistemática do Simples.

A decisão poderá ser revista em março de 2027, com efeitos para o segundo semestre.

A escolha pode ter impacto especialmente para empresas que vendem para outras empresas, devido à possibilidade de geração e aproveitamento de créditos tributários.

Por isso, a avaliação do regime não deve considerar apenas a alíquota. Também entram na análise fatores como:

- perfil dos clientes;

às operações no Brasil.

"Como importante marco operacional, iniciamos a operação do centro de reciclagem em Pindamonhangaba. O projeto amplia nossa capacidade de abastecimento metálico, fortalecendo nossa competitividade e reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade. Ao longo dos próximos trimestres, avançaremos no processo de ramp-up, buscando consolidar a performance e capturar os benefícios previstos. Adicionalmente, avançamos na fase final dos testes integrados da plataforma de mineração sustentável de Miguel Burnier, cujo início de operação permanece previsto

para o quarto trimestre de 2026", afirma a companhia.

A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$ 7.686 bilhões, queda de 12,4% frente ao trimestre comparável de 2025. Em posição de caixa, a companhia encerrou o trimestre com R\$ 6 bilhões disponíveis, com indicador Dívida líquida/Ebitda de 0,58 vez, patamar inferior na comparação trimestral e anual, em função do crescimento do Ebitda ajustado dos últimos 12 meses e da redução da dívida líquida.

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 431 milhões período, frente a R\$ 223 milhões negativos um ano antes.

- cadeia de fornecedores;
- possibilidade de geração e aproveitamento de créditos;
- formação de preços;
- impacto dos novos tributos no fluxo financeiro.

OPTANTES

Quem já está no Simples Nacional, em regra, não precisa solicitar novamente a permanência no regime.

Ainda assim, é recomendado verificar a situação fiscal da empresa em setembro deste ano para identificar eventuais pendências ou exclusões para 2027.

As empresas que permanecerem no Simples e não quiserem recolher IBS e CBS pelo regime regular não precisarão fazer uma nova opção.

Quem quiser retirar esses dois tributos da sistemática do Simples deverá formalizar a escolha dentro do prazo estabelecido.

ABERTURA

As empresas abertas entre 1º de outubro e 31 de dezembro de 2026 terão uma regra específica.

Nesse caso, a opção pelo Simples Nacional feita no momento da inscrição do CNPJ produzirá efeitos tanto para o período restante de 2026 quanto para todo o ano de 2027.

A escolha relacionada ao IBS e à CBS pelo regime regular também poderá ser feita na abertura da empresa, com efeitos a partir de janeiro de 2027.

Se o empresário não quiser permanecer no Simples em 2027, poderá solicitar a exclusão por opção até o último dia de 2026.

DESISTÊNCIA

A antecipação da opção também criou uma possibilidade de desistência.

Quem fez o pedido até 15 de outubro poderá cancelar a solicitação até 30 de novembro de 2026.

O cancelamento, porém, será irrevogável. Isso significa que, depois de desistir, a empresa não poderá fazer uma nova opção para produzir efeitos em 2027.

A antecipação também permite que eventuais pendências sejam identificadas antes do início do ano. Em caso de indeferimento por problemas que possam ser regularizados, a empre-

sa terá prazo para corrigir a situação.

REGRA DO MEI

A mudança não altera o calendário de opção pelo SimeI, sistema aplicável ao Microempreendedor Individual (MEI).

Para o MEI, a opção pelo SimeI continua sendo realizada em janeiro de cada ano, até o último dia útil do mês.

Dessa forma, a antecipação para setembro não deve ser confundida com as regras específicas aplicáveis aos microempreendedores individuais.

NFS-E NACIONAL

Outra mudança anunciada pelo CGSN envolve a emissão da Nota Fiscal de Serviço eletrônica (NFS-e) no emissor nacional.

A obrigatoriedade para empresas optantes pelo Simples Nacional foi adiada de 1º de setembro para 1º de novembro de 2026.

O adiamento busca dar mais tempo para municípios e empresas realizarem adaptações tecnológicas e operacionais.

Entre as providências recomendadas estão:

- testar a emissão das notas;
- verificar a integração com sistemas de gestão;
- conferir a parametrização dos dados fiscais;
- preparar os procedimentos internos antes do início da obrigatoriedade.

A regulamentação também altera a forma de prestação de informações fiscais e socioeconômicas.

A Declaração de Informações Socioeconômicas e Fiscais (Defis) deixará de ser apresentada como declaração separada. As informações passarão a ser incorporadas ao Programa Gerador do Documento de Arrecadação do Simples Nacional - Declaratório (PGDAS-D), com entrega anual de janeiro a março.

A mudança faz parte da adaptação do Simples Nacional ao novo modelo tributário.

PLANEJAMENTO

Com setembro concentrando decisões relevantes para o próximo ano, especialistas recomendam que empresas e contadores antecipem a análise tributária.

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: ☎ (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: redacao@diariodoacionista.com.br

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



ACESSE NOSSO SITE

EFEITO LULA

Taxas de juros disparam com aumento do risco fiscal

ARÍCIA MARTINS/AE

A inesperada reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que derrotou o candidato Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno por 4,4 milhões de votos, provocou uma reação negativa de magnitude sem precedentes no mercado de juros futuros ontem, apenas levemente contida por intervenções do Tesouro Nacional no mercado de títulos públicos

Os vértices longos chegaram a disparar 3 pontos percentuais pela manhã, ritmo nunca visto em eventos de estresse, e que levou a B3 a elevar por 3 vezes os limites de oscilação das taxas dos contratos de Depósito Interfinanceiro (DI). O forte revés ocorreu na medida em que agentes ajustam seus cenários - que, ao terem como premissa uma vitória da oposição, precisavam um ajuste fiscal mais austero e rápido.

Com a frustração sobre o aguardado choque de credibilidade e expectativa de continuidade de uma política fiscal expansionista, as taxas percorre-

ram a tarde em avanço ao redor de 2,5 pontos. A alta perdeu algum fôlego no final da manhã, quando o Tesouro anunciou leilão de recompra de até 15 milhões de Notas do Tesouro Nacional - Série B (NTN-F), e também no final da tarde, após o órgão recomprar 1,76 milhão de Notas do Tesouro Nacional - Série B (NTN-B), de 3 milhões anunciadas. Dos papéis recomprados, 1 milhão se concentrou em vencimento para 2035.

Os leilões regulares da semana foram cancelados, à exceção do certame de Letras Financeiras do Tesouro (LFT).

Encerrados os negócios, a taxa do DI para janeiro de 2027 subiu de 13,464%, no ajuste de sexta-feira, a 13,723%. O DI para janeiro de 2028 avançou de 12,856% no ajuste a 14,905%. O DI para janeiro de 2029 saltou a 15,250%, de 12,64%, e o para janeiro de 2031 disparou de 12,641% a 15,240%.

No mercado secundário, as taxas dos títulos atrelados à inflação ficaram sem referência, diz Luis Felipe Vital, estrategista-chefe de Macro e Dívida Pública da Warren, o que dificulta

uma análise. "Em muitos casos, o cancelamento de leilões seria suficiente para acalmar o mercado, mas nesta segunda não foi. É esperado que o Tesouro siga atuando", avalia.

Na visão da Warren, o governo deve ajustar seu discurso sobre as contas públicas, com o aceno de algumas medidas e de novos nomes na equipe econômica, e os preços de mercado devem pressionar para que isso ocorra. Passado um ajuste inicial nos mercados, a instituição se mantém construtiva sobre a reeleição de Lula.

"Será necessário ter uma organização das contas públicas e uma sinalização para os mercados, abandonando o discurso eleitoral e passando a um mais construtivo, com uma agenda

econômica que mostre a intenção de colocar as contas públicas nos trilhos novamente", diz Vital.

Já o diretor de pesquisa econômica para América Latina do Goldman Sachs, Alberto Ramos, afirma esperar, "no máximo", medidas modestas para conter o avanço do gasto primário, conjugadas a novos aumentos da carga tributária. "Grandes reformas estruturais seriam improváveis", avaliou.

A precificação das próximas decisões de juros pela curva futura também foi comprometida pela volatilidade do pregão, mas a percepção é que, agora, o ciclo de baixa da Selic será mais magro. Após o resultado eleitoral, o ASA elevou sua projeção para a taxa terminal de 2026 de 13,25% a 13,50%, e a de 2027 de 12% a 13%.

COLABORAÇÃO

CNI defende união após eleições e se coloca à disposição

SANDRA MANFRINI/AE

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) defendeu ontem, a união do País após as eleições. Em nota divulgada, a entidade reafirmou a disposição da indústria para contribuir com propostas, diálogo e soluções.

"Precisamos convergir para um único Brasil, uma única sociedade. E, para isso, o primeiro passo é definitivamente excluirmos do nosso vocabulário 'nós e eles'. Temos que ser uma única nação", afirma o presidente da CNI, Ricardo Alban.

O executivo convocou a sociedade a superar divisões e reunir esforços pelo desenvolvimento econômico e social do Brasil. Ele destacou ainda que essa construção exige a

participação da sociedade civil, dos poderes constituídos, dos trabalhadores e dos empregadores. "A convergência entre esses atores é necessária para fortalecer a democracia e ampliar as perspectivas para as próximas gerações", afirma.

Alban lembra que o Sistema Indústria apresentou aos candidatos à presidência da República, no período pré-eleitoral, o Brasil 2050 - que reúne propostas de projetos estruturantes voltados ao crescimento econômico sustentável e ao desenvolvimento social. "O Brasil precisa e merece ter um futuro. Nós já estamos cansados e podemos dizer: chega de conjugar que o Brasil é o país do futuro. Nós precisamos ser o futuro já", afirma.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Carvalho Hosken S.A. Engenharia e Construções, CNPJ nº 33.342.023/0001-33, torna público que recebeu à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento - SMDU, através do processo nº EIS-PRO-2023/05832.01, Autorização Ambiental Municipal para manejo de fauna silvestre nº 30/2026 - Etapa: Monitoramento e translocação com validade de 24 meses, para monitoramento e resgate de fauna, incluindo apariah, captura translocação e transporte de espécimes animais na área de influência direta e indireta do empreendimento, situado Avenida Projetada B do PAL 49260, PAA 12627, Barra da Tijuca/RJ.

GOVERNO DO BRASIL

MINISTÉRIO DA SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 250057.363/2026

O Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia – INTO, torna público o EDITAL de Licitação do Objeto: **AQUISIÇÃO DO MATERIAL (Suplemento alimentar) por REPETIÇÃO (10 ITENS)**, estando vinculado ao Processo SEI nº 25057.006894/2026-64. Abertura da sessão pública às 10h do dia 06/11/2026, no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br assim como, recebimento de propostas a partir da data de publicação do Aviso de Licitação no Diário Oficial da União.

EDITAL DE CITAÇÃO - com prazo de vinte dias

USUCAPião Nº 0807299-24.2024.8.19.0042/RJ. AUTOR: HILTON SERGIO SILVA. **REU:** COMPANHIA PETROPOLITANA S/A. **REU:** MARINA DA SILVA CONCEIÇÃO SANTOS. **REU:** CELSO DOS SANTOS SILVA. **REU:** ODILON (ESPOLIO). **Local:** Petrópolis. **Data:** 06/10/2026. **EDITAL Nº 190005980780.** O MM. Juiz de Direito Dr. BERNARDO GIRARDI SANGOI - Juiz em Exercício do Cartório da 3ª Vara Cível da Comarca de Petrópolis, FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo, que funciona na Avenida Barão do Rio Branco, 2001, 3º Andar, Centro, PETRÓPOLIS - RJ - CEP: 25680-275 e-mail: pet03vcliv@tjri.jus.br, tramitam os autos da Classe/Assunto Usucapião / Usucapião Extraordinária, de nº 08072992420248190042, movida por HILTON SERGIO SILVA em face de REU: COMPANHIA PETROPOLITANA S/A, MARINA DA SILVA CONCEIÇÃO SANTOS, CELSO DOS SANTOS SILVA e ESPOLIO DE ODILON, objetivando a **CITAÇÃO** do réu ESPOLIO DE ODILON, bem como de réus incertos ou desconhecidos e terceiros eventualmente interessados para responderem aos termos da presente ação de usucapião do seguinte imóvel usucapiendo: Área do Prazo nº 147-F do Retiro de São Tomaz e São Luis com uma superfície de 201,395m², pertencente ao Prazo de Terras 4.042, matrícula 21.971, Registro de Imóveis da 6ª Circunscrição - 11º Ofício - Petrópolis/RJ. Assim, pelo presente edital cita o réu ESPOLIO DE ODILON, bem como os réus incertos ou desconhecidos e terceiros eventualmente interessados, que se encontram em lugar incerto e desconhecido, para no prazo de 15 (quinze) dias oferecerem contestação ao pedido inicial, querendo, ficando clientes de que presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados (Art. 344, CPC), caso não ofereçam contestação, e de que, permanecendo revêis, será nomeado curador especial (Art. 257, IV, CPC). Dado e passado nesta cidade de Petrópolis, 06/10/2026. Eu, ALESSANDRA DUARTE LOPES MARCHIORI FLORES - Técnica de Atividade Judiciária - Matr. 01/300777 digitei e eu, MARCELO TEIXEIRA DE ALMEIDA - Chefe de Serventia - Matr. 01/28128, o subcrevo. Documento assinado eletronicamente por MARCELO TEIXEIRA DE ALMEIDA, Chefe de Serventia Judicial de 1ª Instância, em 06/10/2026, às 17:37:03, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006. A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://eproc1g.tjri.jus.br/eproc/externo/controlador.php?acao=consulta_autenticidade_documentos, informando o código verificador 190005980780v3 e o código CRC 268d8dd3.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA - CEFET/RJ

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão na Forma Eletrônica nº 90.027/2026 | 272/2027 UASG 153010

OBJETO: contratação de empresa especializada em serviço continuado de manutenção predial do campus maracanã 1 e 3 do Cefet/RJ, a serem executados com dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. **PROCESSO SUAP Nº:** 23063.006045/2025-15. **ID DA CONTRATAÇÃO NO PNCP:** 42441758000105-1-000001/2027. **EDITAL DISPONÍVEL EM:** <https://pnpc.gov.br/app/editais>. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2026. Luana Carrilho Costa – Pregoeira do Cefet/RJ.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA DE ARRAIAL DO CABO

SECRETARIA COMPRAS E LICITAÇÕES

PROCESSO Nº: ARC-040119/000303/2026

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2026	Data de Abertura: 11/11/2026 Horário: 10:00h Plataforma eletrônica: https://www.licitanet.com.br/comprador
Unidades Contratantes: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	
Objeto	
Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços Funerários, conforme especificações e quantidades estabelecidas neste Termo de Referência e nos requisitos da contratação descritos nos Estudos Técnicos Preliminares realizados com a finalidade de atender a demanda identificada no âmbito do Fundo Municipal de Ação Social.	
Valor estimado	
R\$ 179.016,96 (Cento e setenta e nove mil e dezesseis reais e noventa e seis centavos).	
Registro de Preços?	Visita Técnica?
Não	Não
Itens Exclusivos para ME/EPP?	Itens com Cota Reservada para ME/EPP?
Não	Não
Modo de disputa	Critério de Julgamento
Aberto	Menor Preço Global
Prova de Conceito?	Participação de Consórcio
Não	Não
Intervalo mínimo de diferença entre lances	
R\$ 1,00 (um real)	
Pregoeiro	
Sr. Hélio Fernando Mozart Gimenez (portaria nº 3.067/2025)	
Fundamento Legal	
Lei Federal nº 14.133/21, Decreto Municipal nº 4.483/25 e demais legislações pertinentes	
Observações Gerais:	
1) O Edital e outros anexos estão disponíveis para download no Portal http://licitanet.com.br e também no Portal da Transparência, no endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo/RJ: http://www.arraial.rj.gov.br .	
2) Os interessados ficam desde já notificados da necessidade de acessarem os sites www.arraial.rj.gov.br e http://licitanet.com.br , para ciência das eventuais alterações e esclarecimentos.	

AGENCE FRANCE PRESSE

CNPJ :30.033.914/0001-10

BALANÇO PATRIMONIAL (Em MR\$)		2025	2024
ATIVO		3.990	4.068
CIRCULANTE		2.124	2.191
Disponível		171	198
Outros Créditos		1.953	1.993
NÃO CIRCULANTE		1.866	1.877
Realizável a Longo Prazo		161	161
Depósitos e Caução		161	161
IMOBILIZADO		1.705	1.716
Imobilizado Líquido		1.705	1.716
PASSIVO		3.990	4.068
CIRCULANTE		562	538
Tributos e Contas a Pagar		562	538
NÃO CIRCULANTE		140.951	137.457
Exigível a Longo Prazo		140.951	137.457
Contas Correntes Empresas Ligadas		25.388	28.391
Adiantamento Aumento Capital e Provisões		464	464
Empréstimos		115.099	108.602
TOTAL DO PASSIVO		141.513	137.995
PASSIVO A DESCOBERTO		(137.523)	(133.927)
Capital-Domiciliados no Exterior		10	10
Prejuízos Acumulados		(137.533)	(133.937)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2025

NOTA-01 CONTEXTO OPERACIONAL: A AGENCE FRANCE PRESSE é uma agência de notícias que atua a nível internacional mantendo o público informado do que ocorre no mundo de hoje. **NOTA – 02 DA APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e demais práticas emanadas da legislação societária brasileira, com observância aos pronunciamentos contábeis em vigor emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. **NOTA – 03 DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS:** a) Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais; b) Os ativos realizáveis e os passivos

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em MR\$)		2025	2024
RECEITAS OPERACIONAIS		11.274	6.853
Vendas de Serviços		7.601	7.384
(-) Deduções da Receita Bruta		(664)	(650)
Receitas Financeiras		11	13
Outras Receitas		79	106
Varição Cambial Ativa		4.247	—
CUSTOS OPERACIONAIS		(564)	(626)
Custos de Serviços		(564)	(626)
DESPESAS OPERACIONAIS		(14.306)	(37.112)
Despesa com Pessoal e Encargos		(11.443)	(9.701)
Despesa Administrativas		(2.758)	(2.186)
Despesa Financeiras e Tributárias		(105)	(173)
Despesas Variación Cambial		—	(25.052)
RESULTADO OPERACIONAL		(3.596)	(30.885)
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(3.596)	(30.885)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em MR\$)		Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo Inicial em 1º de Janeiro de 2024		10	(103.052)	(103.042)
Lucro/Prejuízo do Exercício		—	(30.885)	(30.885)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		10	(133.937)	(133.927)
Mutações do Período		—	30.885	(30.885)
Saldo Inicial em 1º de Janeiro de 2025		10	(133.937)	(133.927)
Lucro/Prejuízo do Exercício		—	(3.596)	(3.596)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		10	(137.533)	(137.523)
Mutações do Período		—	3.596	(3.596)

exigíveis em prazo inferior ao término do exercício seguinte estão classificados como circulantes; c) Os ativos e passivos estão demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias ou cambiais bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado provável de realização; d) A moeda funcional é o Real. Os efeitos nas mudanças

Demonstração do Fluxo de Caixa (Em MR\$)		2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES SOCIAIS			
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Sociais		29	115
Lucro (Prejuízo) do Exercício		(3.596)	(30.885)
Ajustes: Depreciações/Amortizações		67	67
Variações nos Ativos e Passivos: Contas a Receber (Clientes)		51	(225)
Adiantamentos e Outros Créditos		(10)	27
Contribuições e Obrigações Tributárias		2	41
Obrigações a Pagar		22	2
Empréstimos		3.493	31.088
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		(56)	(128)
Imobilizado		(56)	(128)
Aumento (Red) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		(27)	(13)
Caixa e Equivalentes de Caixa: Início do Exercício		198	211
Final do Exercício		171	198
Aumento (Redução) do Capital Circulante Líquido		(27)	(13)

Demonstração dos Lucros (Prejuízos) Acumulados (Em MR\$)		2025	2024
Resultados Acumulados		(133.937)	(103.052)
Lucros/Prejuízo do Exercício		(3.596)	(30.885)
PREJUÍZOS ACUMULADOS		(137.533)	(133.937)

nas taxas de câmbio em obrigações como empréstimos/financiamentos, realizadas na moeda estrangeira, são convertidos na moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio oficial divulgada pelo BACEN—Banco Central do Brasil, nas datas de cada transação e liquidadas a valores de mercado no fechamento das divisas. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras. **NOTA – 04 PATRIMÔNIO LÍQUIDO:** O Capital Social autorizado por Decreto Federal de 16 de dezembro de 1997, é em 31 de dezembro de 2024 demonstrado no valor de R\$ 10,00.

Diretor: Thomas Morfin.

Contador: Célia Regina Caruzo Espindola—CRC-RJ 58.218/O-2.

NOVEMBRO

Prefeitura leva feiras de artesanato a diferentes regiões de São Paulo

Quem busca produtos autorais, decoração, presentes criativos e peças feitas à mão terá diversos motivos para prestigiar o artesanato paulistano em novembro. Ao longo do mês, artesãos e manualistas do Programa Mãos e Mentes Paulistanas estarão presentes em feiras realizadas em diferentes regiões da cidade, levando ao público uma ampla variedade de produtos que unem criatividade, identidade cultural e empreendedorismo.

Promovidas pela Prefeitura de São Paulo, as feiras fazem parte das ações de acesso ao mercado do programa e contribuem para a geração de renda de milhares de artesãos da capital.

"As feiras do Mãos e Mentes Paulistanas são uma vitrine do talento, da criatividade e da diversidade cultural da cidade. Ao promover oportunidades de comercialização em diferentes regiões de São Paulo, a Prefeitura fortalece a geração de renda, amplia o acesso ao mercado para os artesãos e aproxima a população de produtos autorais que carregam história, identidade e inovação. É uma política que valoriza o trabalho manual e impulsiona a economia criativa em toda a capital", afirma Rodrigo Goulart, secretário municipal de Desenvolvimento Econô-

mico e Trabalho.

Atualmente, o Mãos e Mentes Paulistanas reúne mais de 10 mil artesãos credenciados e já proporcionou mais de R\$ 5,3 milhões em geração de renda por meio de feiras, lojas, quiosques e eventos de comercialização.

Entre os destaques da programação estão eventos realizados em centros culturais, espaços públicos, instituições parceiras e estabelecimentos comerciais de grande circulação, ampliando o contato entre os empreendedores criativos e consumidores interessados em valorizar o trabalho manual e a produção local.

Durante as feiras, os visitantes poderão encontrar artigos de decoração, acessórios, moda artesanal, papelaria criativa, brinquedos, produtos sustentáveis, peças utilitárias, obras de arte e diversas outras criações desenvolvidas por artesãos e manualistas da cidade.

Além de incentivar a economia criativa, as feiras também aproximam o público da produção artesanal local, valorizando o trabalho de quem transforma conhecimento, técnica e criatividade em oportunidades de negócio.

Os interessados em integrar o programa podem realizar o credenciamento por meio do link.

PREFEITURA

Saúde municipal: veja o que abre nos dias do Servidor Público

A Prefeitura informa que na próxima sexta-feira, ponto facultativo em razão do Dia do Servidor Público, celebrado amanhã, assim como na segunda-feira (2), feriado do Dia de Finados, algumas unidades de saúde da capital terão alteração em seu funcionamento.

Entre outros equipamentos, haverá atendimento normal nas Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs) e Assistências Médicas Ambulatoriais/Unidades Básicas de Saúde (AMAs/UBSs) Integradas. Nestas, a parte da UBS funcionará exclusivamente para vacinação.

Veja a seguir os equipamentos que estarão ABERTOS durante o ponto facultativo da sexta-feira (30) e no feriado da segunda-feira (2):

- Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs) – das 7h às 19h;
- AMAs/Unidades Básicas de Saúde (UBSs) Integradas – das 7h às 19h;
- Hospitais Municipais (HMs);
- Hospitais Dia (HDs) - tanto os que atuam 12h quanto os que atuam 24h;
- Prontos-socorros Municipais (PSMs);
- Unidades de Pronto Atendimento (UPAs);
- Centros de Atenção Psicossocial (Caps) IV;
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) 192;
- Complexo Regulador de Urgência e Emergência (Crue);

- Centro de Controle de Intoxicações (CCI).

Na Rede Municipal Especializada em IST/Aids, a Estação Prevenção Jorge Beloqui (Estação República do Metrô) tem funcionamento de terça-feira a sábado, das 17h às 23h, incluindo feriados; o CTA da Cidade (unidade móvel) tem funcionamento de quinta-feira a domingo, das 17h às 22h e o Canal de teleatendimento SPPrE está disponível todos os dias da semana, das 18h às 22h, por meio do aplicativo e-saúdeSP.

As unidades Divisão de Vigilância Epidemiológica (DVE), Divisão de Vigilância de Zoonoses (DVZ), Coordenação de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico (Cosap), Postos de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (Padi) e Centros de Atenção Psicossocial III (Caps III), funcionarão em regime de plantão, exclusivamente para demandas internas.

Hospitais veterinários públicos

Quarta-feira (28) - Todas as unidades funcionarão normalmente;

Sexta-feira (30) - As unidades Leste I (Tatuapé), Leste II (São Miguel), Norte e Sul estarão abertas. A Unidade Oeste permanecerá fechada.

Segunda-feira (2) - As unidades Leste I (Tatuapé) e Sul estarão em funcionamento; as unidades Leste II (São Miguel), Norte e Oeste permanecerão fechadas.

TRANSPORTES

Trivia Trens retoma operação de linhas em SP após 20 dias

RARIANE COSTA/AE

A Trivia Trens retomou ontem, a operação integral da Linha 13-Jade e do Expresso Aeroporto. A volta ocorre após 20 dias de acompanhamento da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). A concessionária também começa a reassumir as linhas 11-Coral e 12-Safira, a operação desses ramais seguirá sob supervisão da estatal até 25 de novembro, conforme cronograma da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp).

A retomada ocorre três meses após a agência determinar o afastamento da concessionária da operação ferroviária, em meio a falhas registradas nos primeiros dias de funcionamen-

to. A Trivia assumiu as linhas 11-Coral, 12- Safira e 13- Jade em 21 de julho, depois de um período de transição com a CPTM. Nos três primeiros dias, problemas operacionais provocaram interrupções na circulação dos trens.

Entre as ocorrências, houve uma falha no fornecimento de energia entre as estações Brás e Tatuapé e um foco de incêndio em uma composição na altura da Estação Bresser-Mooca. Neste último caso, passageiros precisaram caminhar pelos trilhos. Diante dos problemas, a Artesp determinou que a CPTM reassumisse a operação O Ministério Público de São Paulo (MPSP) também abriu um inquérito para apurar as falhas.

A partir de 6 de outubro, a CPTM voltou a acompanhar a

atuação da Trivia na operação dos trens, no atendimento aos passageiros e na manutenção, sob fiscalização da Artesp. O período de acompanhamento terminou neste domingo, 25. Segundo a agência, a concessionária está apta a reassumir integralmente a Linha 13-Jade e o Expresso Aeroporto.

Nas linhas 11-Coral e 12-Safira, a transição será mais longa. A CPTM fará supervisão presencial e em tempo integral das atividades operacionais até 25 de novembro. No dia seguinte, a Trivia deverá assumir integralmente as três linhas, com o início da chamada Operação Assistida, ainda sob fiscalização da Artesp.

Durante o período de afastamento, a concessionária teve de retomar treinamentos de opera-

ção e manutenção e apresentar um plano de ação à agência reguladora. As exigências incluíram revisão de procedimentos, reforço da capacitação das equipes e aprimoramento dos protocolos para emergências, como transbordo entre trens, falhas na rede aérea e acionamento do Plano de Apoio entre Empresas em Situação de Emergência (PAESE).

A Artesp mantém duas frentes de investigação sobre as falhas de julho. Um processo sancionador apura a atuação da concessionária na resposta operacional às ocorrências. Já a Comissão Permanente de Segurança (Copese) investiga as causas técnicas do incidente. Os dois procedimentos continuam em andamento.

SANTOS

Engenheiro é espancado após ato pró-Lula no litoral e fica em coma

ANA MAGALHÃES/AE

O engenheiro ambiental e mestrando Marcelo Oliveira, de 30 anos, foi espancado no último sábado, em Santos, no litoral de São Paulo, após participar de um ato político em apoio à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo amigos da vítima, ele está em coma induzido e foi transferido para um hospital na capital paulista.

Marcelo, que é estudante da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), havia participado de uma apresentação da Banda Esquerdatina, na Avenida Conselheiro Nébias, nos ar-

redores do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista (Sindipetro). Por volta das 3h, ele se afastou dos amigos para ir ao banheiro.

De acordo com a nota divulgada pela banda nas redes sociais, ele foi encontrado inconsciente e socorrido. "Diversas publicações relatam que a agressão seria motivada por homofobia", escreveu.

A Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP) informou que a vítima foi abordada por diversos homens que a espancaram e roubaram seus pertences. A Polícia Civil investiga as circunstâncias do crime.

"O caso foi registrado como roubo com resultado de lesão corporal grave na Central de Polícia Judiciária (CPI) de Santos", disse em nota.

Segundo a Prefeitura de Santos, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e encaminhou Marcelo à Santa Casa de Santos. A Guarda Civil Municipal não foi acionada para atender à ocorrência.

AMIGOS DESMENTEM

Veículos de imprensa começaram a noticiar erroneamente a morte de Marcelo. Nas redes sociais, amigos do jovem desmentiram a informação.

"Ele ainda está em coma induzido. Foi transferido para São Paulo e segue fazendo exames para acompanhar sua atividade cerebral. Neste momento, estamos focados na recuperação dele e em desmentir notícias falsas", afirmou um deles na tarde desta segunda-feira, 26.

Em nota, a Santa Casa de Santos afirmou que o jovem foi transferido da unidade na noite de domingo.

A Unifesp também comentou sobre o caso. Em nota de repúdio ao ocorrido, a instituição afirmou que ele segue hospitalizado e recebendo suporte do Hospital de São Paulo (HU-HSP).

ZONA RURAL

Bombeiros encontram corpo de mulher levada por correnteza

ELAINE PATRICIA CRUZ/ABRASIL

O Corpo de Bombeiros encontrou ontem o corpo de uma mulher que desapareceu após ter o carro arrastado por uma correnteza no Ribeirão do Pinhal, na zona rural de Pinhalzinho, no interior paulista. Ela estava desaparecida desde a manhã de domingo, quando tentou atravessar um trecho alagado em uma ponte.

Agora, o estado de São Paulo soma 26 mortes em decorrência das chuvas neste ano. No domingo, a Defesa Civil já havia confirmado a morte de duas mulheres que haviam sido arrastadas pela correnteza após tentarem atravessar um córrego no bairro Casa Branca, em Jundiá.

As fortes chuvas de domingo provocaram alagamentos, deslizamentos de terra e outros danos em municípios paulistas.

Em Capivari, por exemplo, os alagamentos chegaram a interditar trechos de nove vias. Dez famílias ficaram desalojadas e foram encaminhadas para casas de parentes, enquanto outras três foram acolhidas em abrigo municipal.

Em Guareí, cerca de 50 residências foram atingidas por alagamentos na Rua Alameda Jair Martins Siqueira, deixando cerca de 200 pessoas desalojadas.

Em Rafard, a inundação do Rio Capivari provocou alagamentos em 15 residências nas ruas da Colonização, Felício Vigorito e Doutor Laureano. Duas famílias foram encaminhadas

para casas de parentes, enquanto outras 13 foram acolhidas em abrigo municipal.

Em Eldorado, a elevação do nível do Rio Ribeira de Iguape provocou alagamentos em duas residências no bairro Vila Nova Esperança. Os moradores foram abrigados em casas de familiares.

Em Ribeirão Branco, foram registrados deslizamentos de terra, enxurradas e alagamentos. Os moradores foram retirados e encaminhados para casas de familiares. Também houve deslizamento na Rua Quatro, no bairro Saival, onde outras duas residências foram atingidas por alagamentos, sem necessidade de remoção dos moradores.

Em Diadema, o desabamento da escada de uma residência na

Rua Caracas levou à interdição preventiva do imóvel, após avaliação técnica identificar risco associado a um talude nos fundos da moradia. Doze pessoas ficaram desalojadas e foram acolhidas por familiares.

Em Torrinha, as chuvas provocaram erosão em estradas rurais e a queda de uma ponte na Rua Santo Ângelo, na área rural.

Para esta segunda-feira, a previsão indica chuva persistente no estado de São Paulo, principalmente nas regiões leste e norte, com possibilidade de volumes elevados. Por isso, a Defesa Civil do estado de São Paulo orienta a população a evitar áreas alagadas e nunca atravessar ruas inundadas ou trechos com correnteza, a pé ou em algum veículo.

DIA DE FINADOS

Parques municipais estarão abertos no Dia do Servidor e no feriadão

Os parques municipais funcionarão normalmente na sexta-feira (30), ponto facultativo do Dia do Servidor Público, e no feriado prolongado de Finados, a partir de sábado (31) e até segunda-feira (2). Os horários dos parques podem ser consultados no portal da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA).

Alguns equipamentos terão funcionamento diferenciado. O Centro de Manejo e Conservação de Animais Silvestres (CeMaCAS) da Divisão de Fauna Silvestre (DFS) terá atendimento presencial até às 12h e a equipe seguirá disponível pelo WhatsApp (11 95220-0219), das 8h às 17h. A unidade do Parque Ibirapuera esta-

rá fechada durante todo o feriado.

A Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz (UMAPAZ) e os Viveiros Municipais não terão expediente, com retomada do atendimento nos horários habituais após este período.

Os planetários municipais estarão fechados na sexta-feira

(30), mas funcionarão normalmente na segunda-feira (2), com programação no Carmo e em Parelheiros. No Planetário do Parque do Carmo haverá uma sessão às 14h, contemplando a cúpula "Nebulosas". Em Parelheiros, a programação reúne sessões às 13h30, *O Pequeno Planeta Perfeito*", e às 15h, "As Origens da Vida".

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

publicidade@diariodoacionista.com.br

SUPLEMENTO

Anvisa proíbe venda de picolé com melatonina

LUIZ CLAUDIO FERREIRA/ABRASIL

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu, ontem, recolher e proibir a comercialização de dois produtos alimentícios, um picolé e um suplemento, por conterem ingredientes que não passaram por avaliação de segurança.

O Picolé Bentô Gelatos Magnésio + Inositol Relief 3.0., fabricado pela empresa ABB Gelateria Ltda, está proibido porque ingredientes do produto, a melatonina e o inositol, foram autorizados apenas para uso em suplementos alimentares e em composto líquido pronto para consumo (inositol).

A Anvisa determinou ainda o recolhimento do produto Bo-

dy Strong Proetein, sabor cacau, da marca Equaliv. fabricado pela Althaia S.A Indústria Farmacêutica.

O suplemento alimentar contém peptistrong, que é uma proteína de fava hidrolisada, ingrediente que não passou, segundo a Anvisa, por avaliação de segurança para uso em alimentos.

Na decisão, a Anvisa explica que houve publicidade irregu-

lar com a veiculação de alegações terapêuticas de "prevenção de sarcopenia" e "suporte nutricional para preservação da massa magra em pessoas que usam canetas emagrecedora (GLP-1)".

Como não houve ausência de regularização sanitária, a Anvisa suspendeu também a fabricação, a venda, a distribuição, a propaganda e o uso do produto.

Gatti mostrou que mais de 11,8 milhões de doses já foram administradas em todo o país, sendo 7,6 milhões como primeira dose, e 4,2 milhões como segunda.

Além disso, quase 4 milhões de doses distribuídas aos municípios ainda não foram aplicadas. O diretor do PNI lembrou que, no verão, os casos de dengue costumam subir no Brasil, o que pode ocorrer de forma mais intensa nesta temporada, por causa do El Niño.

DOENÇA

Dengue: 3 milhões de adolescentes estão com vacinação incompleta

TÂMARA FREIRE/ABRASIL

Mais de 3 milhões de adolescentes que tomaram a primeira dose da vacina contra a dengue ainda precisam voltar aos postos de saúde para completar o

esquema vacinal.

Como a vacina é aplicada em duas doses, a proteção completa só é adquirida após a segunda, que deve ser tomada três meses depois da primeira.

Os dados foram apresentados

pelo diretor do Programa Nacional de Imunizações (PNI), Eder Gatti, em uma palestra na 28ª Jornada Nacional da Sociedade Brasileira de Imunizações, realizada no Rio de Janeiro, na semana passada.

ESPECIAL

STJ permite aumento do seguro de vida conforme a idade; veja as regras para o reajuste



PEXELS

to foi a possibilidade de aplicar aos seguros de vida as limitações previstas na legislação dos planos de saúde e no Estatuto da Pessoa Idosa.

Os ministros concluíram que essas normas não podem ser utilizadas automaticamente para impedir reajustes por idade nos seguros de vida, uma vez que os produtos possuem características contratuais e regulamentações diferentes.

O entendimento também considera a necessidade de equilíbrio financeiro dos contratos, já que as seguradoras calculam os valores cobrados com base na cobertura oferecida e nos riscos assumidos.

No julgamento, o STJ estabeleceu que não é necessário comprovar, individualmente, o aumento do risco de cada segurado para justificar a aplicação da cláusula de reajuste por faixa etária. A validade da cobrança depende, contudo, do cumprimento das exigências contratuais e regulatórias.

Para os consumidores, a decisão reforça a importância de verificar as condições de contratação, principalmente os percentuais de reajuste, as faixas etárias estabelecidas e os critérios utilizados para atualizar o preço do seguro.

A Susep esclarece que o aumento do prêmio não ocorre necessariamente na mesma proporção do reajuste do capital segurado. Além da correção monetária, o valor pode sofrer alterações relacionadas à idade, conforme a estrutura do produto contratado.

A decisão não estabelece um percentual único de reajuste nem autoriza aumentos sem previsão contratual. Dessa forma, os segurados continuam podendo questionar cobranças que não respeitem as condições previstas na apólice ou as normas do setor.

O entendimento do STJ deverá orientar o julgamento de ações semelhantes e influenciar a relação entre consumidores e seguradoras, especialmente nos contratos coletivos mantidos por períodos prolongados.

Nota de apuração: o texto foi fundamentado principalmente no STJ e na Susep. Não incluí aspas atribuídas a especialistas porque não localizei uma declaração individual verificável nas fontes consultadas. Isso evita atribuir falas não confirmadas a representantes das instituições.

está sendo investigada, mas especialistas acreditam que mudanças nos padrões de temperatura e chuvas, em conjunto com a degradação ambiental, tenham contribuído para a expansão da doença.

Granato chama atenção ainda para surtos que podem ocorrer após eventos extremos, como secas e enchentes, que têm se tornado mais frequentes com as mudanças climáticas. O alerta aumenta com a previsão de que o Brasil seja afetado pelo fenômeno El Niño, que favorece esses eventos.

"No Rio Grande do Sul, após o desastre das chuvas, aumentou muitas vezes a frequência de leptospirose", exemplifica.

A doença é causada por uma bactéria transmitida principalmente pela urina de ratos, que é espalhada durante enchentes.

"A água da enxurrada também se mistura com o esgoto e pode contaminar a que as pessoas vão beber ou lavar seus alimentos. Há um grande risco de se contaminar com bactérias que causam problemas gastrointestinais e com vírus, como o da hepatite A", complementa o infectologista.

Já as secas representam um perigo diferente e pouco conhecido: "Quando a gente tem incêndio, os animais que dependem da floresta migram para as casas das pessoas que moram perto, principalmente pequenos mamíferos, que têm uma série de doenças que podem passar para o ser humano".

O exemplo mais preocupante é o hantavírus. A cepa que circula no Brasil causa uma síndrome cardiopulmonar bastante grave. Desde 2016, 530 infecções foram confirmadas no país, com 212 mortes, uma taxa de letalidade de 40%.

"A gente tem vários exemplos anteriores, na Bolívia e no Paraguai, por exemplo. Quando ocorrem queimadas, os roedores infectados entram na casa das pessoas e causam essa doença", alerta Granato.

FUNGOS

Outra ameaça pouco conhecida é a das doenças fúngicas. Na última edição do Congresso Brasileiro de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial, a professora da Universidade Federal do Espírito Santo Sarah Gonçalves Tavares alertou que as mudanças climáticas estão levando os fungos a se adaptarem e, com isso, alguns passam ser nocivos aos humanos.

"A gente tem uma temperatura corporal média de 37 graus Celsius, e 95% dos fungos que estão no ambiente não conseguem crescer nessa temperatura. Mas a temperatura do meio-ambiente tem aumentado, e os fungos estão se adaptando a isso. Então, essa barreira que a gente tem acaba sendo rompida".

A professora explica que a mudança de temperatura é uma das "engrenagens" desse processo, assim como o aumento de raios ultravioleta e outras alterações ecológicas, que se somam e propiciam a emergência de determinados fungos como patológicos.

"A gente tem micro-organismos que estavam no meio-ambiente e não eram causadores de doenças em seres humanos, mas eles foram se adaptando a vários tipos de estresse ao longo do tempo e começaram a surgir, principalmente, em pacientes em tratamento intensivo".

O maior exemplo é a Candida auris, identificada pela primeira vez na década de 90 em áreas alagadas de países asiáticos, depois em regiões rurais e, por fim, em cidades. Ele apresenta duas características muito perigosas: consegue sobreviver em altas temperaturas e resistir por muito tempo no meio ambiente.

EL NIÑO

Mudanças climáticas já causam aumento de doenças infecciosas

TÂMARA FREIRE/ABRASIL

Desde a década de 80, o Brasil registra surtos comprovados de dengue, mas só em 2007 o Rio Grande do Sul teve um caso que não tenha sido importado de outra parte do país. A explicação é simples: como o mosquito Aedes aegypti, que transmite a doença, vive melhor em regiões quentes e úmidas, o clima funcionava como uma barreira de proteção.

Essa defesa natural ficou no passado. Em 2024, ano em que o Brasil registrou um número recorde de casos da doença, o Rio Grande do Sul teve quase 210 mil infecções confirmadas e 281 mortes.

Na Bahia, estado acostumado a temperaturas mais elevadas e com 3 milhões de habitantes a mais, os casos confirmados foram cerca de 163 mil, com 188 óbitos.

Um estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) mostra que isso não ocorre apenas no Rio Grande do Sul. De 2006 a 2024, o número de microrregiões brasileiras com níveis epidêmicos de dengue mais do que dobrou, de 110 para 292, extensão que representa metade do país (54%).

As outras microrregiões (46%) apresentaram incidência de média a baixa, com risco esporádico ou incerto.

A principal explicação para essa mudança está no clima. A pesquisa identificou que a maior frequência de anomalias térmicas é o indicador climático que explica melhor o aumento das taxas de incidência de dengue no longo prazo. O conceito se refere ao registro de temperaturas muito diferentes das habituais em um local por determinado período de tempo.

"O que se observa é que o processo de expansão da área de transmissão da dengue parece ser irreversível. Uma vez introduzidos, o vírus e o vetor, é improvável que se retorne a um cenário de transmissão zero", alertam os autores.

De acordo com o infectologista Celso Granato, membro da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial, o espalhamento da dengue é uma das maiores provas de como as mudanças climáticas podem incidir sobre as doenças infecciosas.

A doença tropical tem chegado não somente a regiões mais frias do Brasil, como a países do Hemisfério Norte. Neste momento, a região continental dos Estados Unidos vive o maior surto de dengue da sua história. Casos autóctones também foram registrados neste ano na França e na Itália.

Granato explica que todas as etapas da vida do mosquito transmissor da dengue são afetadas pelo clima.

"Eles colocam ovos com uma casca muito resistente, que podem permanecer por anos na natureza e se romper quando tem umidade e temperatura alta. E esses mosquitos já podem nascer infectados, porque há a transmissão da fêmea para os ovos".

A temperatura também altera o comportamento dos mosquitos já adultos.

"Quando está muito calor, eles têm que bater a asinha mais rapidamente para conseguir voar. Então, eles gastam mais energia e precisam picar mais para se alimentar e acabam transmitindo mais a doença também".

FEBRE DO OROPOUCHE

Mas a dengue não é a única doença afetada pelas mudanças climáticas. A febre do Oropouche, que circulava quase exclusivamente na Região Amazônica até 2023, causou mais de 12 mil infecções no ano passado, em 23 estados e no Distrito Federal.

A relação com o clima ainda

CONTRABANDO

'Garimpo do Mauro Mendes': senador eleito é denunciado

FAUSTO MACEDO
E FELIPE DE PAULA/AE

O ex-governador de Mato Grosso e senador eleito Mauro Mendes (União) foi denunciado pelo Ministério Público Federal por supostamente integrar uma organização criminosa especializada no contrabando e na importação clandestina de mercúrio. Segundo a denúncia, o metal era destinado a garimpos no Pará e em Mato Grosso, estado que Mendes governou por sete anos.

O Estadão pediu manifestação de Mauro Mendes sobre as imputações. O espaço está aberto. Ele é acusado de contrabando e de manipulação irregular de resíduos perigosos.

Mauro Mendes foi eleito senador por Mato Grosso com 1.187.352 votos. Ele também é investigado na Operação Heritage, que apura suspeitas de peculato, lavagem de dinheiro, crimes contra o Sistema Financeiro Nacional e uso indevido de informação privilegiada em um desvio de mais de R\$ 308 milhões relacionado a um acordo de precatórios com a empresa de telefonia Oi S.A. Ele nega irregularidades.

O mercúrio é usado no ga-

rimpo para separar pequenas partículas de ouro dos demais minerais. Durante o processo, o metal líquido se une aos grãos de ouro e forma uma liga. A substância representa riscos graves à saúde e ao meio ambiente. Quando a amálgama é queimada, o mercúrio libera um vapor tóxico que pode causar perda de memória, insônia e fraqueza muscular. Em contato com a água, bactérias podem transformar o metal em metilmercúrio, que contamina peixes e chega ao organismo humano por meio da alimentação.

A denúncia de 56 páginas, baseada na Operação Hermes Hg, atinge, além de Mauro Mendes, o filho do ex-governador, Luis Antônio Taveira Mendes, e Rafael Martins Moreira dos Santos, conhecido como "Piqui". As empresas Mineração Aricá e Kin Mineração também são citadas na ação.

De acordo com o MPF, os envolvidos teriam adquirido ilegalmente 589,37 kg de mercúrio. A partir desse volume, os procuradores estimaram que a atividade pode ter movimentado cerca de R\$ 747,5 milhões em ouro.

VITÓRIA DE LULA

Aliados de Flávio dizem que eleição é página virada

PEDRO AUGUSTO
FIGUEIREDO/AE

Aliados do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) tratam a eleição presidencial como página virada e afirmam que o senador não voltará a contestar explicitamente o resultado. Mesmo após o candidato do PL não ter reconhecido explicitamente a derrota para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em um vídeo divulgado na tarde desta segunda-feira, 26, eles dizem que o foco de Flávio agora será organizar a oposição ao petista.

Antes de gravar o vídeo, o senador passou as últimas horas reunido com advogados e aliados, como o coordenador da campanha, Rogério Marinho (PL-RN), e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP). Ele também se encontrou com o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

No vídeo, o senador já se colocou como líder da oposição ao governo Lula. "Eu sou o último obstáculo para o PT implementar seu projeto de destruição do País. Para resistir ao caos, eu vou organizar a oposição", disse, prometendo se reunir com deputados e senadores.

Ele também afirmou que vai apresentar pedido de cassação da chapa de Lula por suposto abuso de poder político e econômico e que a prorrogação do horário de votação em duas horas determinada pelo do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Cristiano

Zanin, "não foi normal".

"O que aconteceu nesse intervalo de tempo ninguém consegue entender. Isso precisa ser esclarecido. Ninguém sabe exatamente o impacto disso", afirmou Flávio.

Fontes próximas ao candidato do PL ouvidas pelo Estadão consideram que a ação na Justiça Eleitoral é algo correto e não representa uma contestação - a própria campanha de Lula pediu a cassação da chapa de Flávio na semana passada, por suposto abuso de poder econômico.

Embora também critique a decisão de Zanin, aliados do bolsonarista admitem que a prorrogação da votação não foi o motivo da derrota. Lula teve 4,4 milhões de votos de vantagem, enquanto apenas 34,7 mil foram depositados nas urnas após às 17h

Eles atribuem o revés à uma derrota da "comunicação": a campanha do PT teria conseguido mobilizar os eleitores e instilar o medo de um eventual governo Flávio, além de prometer um "pacote de bondades" na reta final da campanha.

Mais cedo, outros aliados já sinalizavam que a contestação eleitoral não deveria durar muito. Nikolas Ferreira (PL) afirmou que considerava difícil que o pleito fosse anulado, enquanto o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), divulgou uma nota em que reconhece o resultado. Já Tarcísio, que ainda não se manifestou, deve divulgar um posicionamento entre esta segunda-feira e terça-feira.

TENTATIVA DE GOLPE

Alckmin rebate declaração de Trump sobre eleição no Brasil

FLÁVIA SAID/AE

O vice-presidente da República reeleito, Geraldo Alckmin (PSB), rebateu uma declaração do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre as eleições no Brasil. Trump afirmou ontem que gosta do presidente reeleito brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e que se dá "muito bem" com ele, mas que a prorrogação concedida durante as eleições de ontem (domingo) - a prorrogação do horário de fechamento das urnas - foi "muito estranha".

"Olha, totalmente equivocada, né? Primeiro não se interfere

na política de outro país. Essa é uma regra basilar. Segundo, não tem nenhum referencial para dizer isso. Aliás, o Brasil é um exemplo para o mundo de urna eletrônica, de segurança jurídica. Democracia é assim. Você ganha eleição, você perde a eleição, é o povo que decide", disse Geraldo Alckmin ontem, à Rede Vanguarda, afiliada à TV Globo em São José dos Campos (SP).

Alckmin disse ainda que será dado prosseguimento à negociação com os EUA em torno das tarifas aplicadas a produtos brasileiros "Nós, encerrada a eleição, vamos continuar a negociação com os Estados Unidos para ter um bom acordo. Estamos

abrindo mercado, fizemos acordo Mercosul-Singapura, Mercosul-Efta, Mercosul-União Europeia", disse. "Estamos bem encaminhados com o acordo Mercosul-Canadá, tanto é que mesmo com tarifaço americano nós estamos batendo recorde de exportação", completou.

Questionado sobre se aceitaria assumir o Ministério da Fazenda no próximo mandato do presidente Lula, Alckmin afirmou que ainda não recebeu convite e disse que Lula tem tempo para definir os nomes que vão compor o novo governo. A posse do novo governo está marcada para 5 de janeiro de 2027.

"Esse convite não me foi feito e cada coisa tem o seu tempo. Acabou a eleição agora, essa semana. O novo governo começa na primeira semana de janeiro do ano que vem, então tem tempo pro presidente Lula montar o seu ministério", afirmou.

Alckmin acumulou neste mandato, com a Vice-Presidência, o comando do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), do qual se desincompatibilizou em abril para concorrer à reeleição. A possibilidade de acumular agora a Fazenda foi noticiada logo depois dos resultados do primeiro turno, no começo de outubro.

AVANTE

Cury cumprimenta Lula e pede que ele 'governe para todos'

LÖREN SOUZA/AE

Em vídeo publicado nas redes sociais, Augusto Cury (Avante), escritor e ex-candidato à Presidência, cumprimenta o presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e pede que ele "governe para todos os brasileiros".

Na publicação, Cury inicia o vídeo lendo sua manifestação. Ele declara que reconhece o resultado da eleição mesmo que não concorde com o processo de reeleição. Em seguida, pede que Lula governe abraçando todos os brasileiros, não apenas a esquerda.

"Considero que um quarto mandato dificulta a renovação das ideias, projetos, equipes e motivações, mas respeito o re-

sultado e quero cumprimentá-lo fazendo um apelo sincero ao presidente que governe sem revanchismo e sem sentimentos de vingança", anuncia.

Lula foi reeleito para o quarto mandato com 51,79% dos votos válidos. Ele enfrentava o senador Flávio Bolsonaro (PL), que ficou com 48,21%.

Ele repete a frase dita anteriormente. "As dores humanas, como disse ao longo de toda a campanha, não têm cor partidária, nunca tiveram. São suprapartidárias"

Na sequência, o escritor apela para questões econômicas, citando o endividamento das famílias, controle de gastos do governo, responsabilidade fiscal e necessidade de investimento em microempresas.

Cury aponta que é preciso gastar menos do que o arrecadado para a diminuição da taxa Selic e a redução do endividamento das famílias. "O endividamento não pode continuar consumindo a capacidade de realização dos brasileiros. Eu espero, sinceramente, que não apenas a responsabilidade fiscal faça parte do próximo governo", defende o escritor.

Por fim, o Cury faz referência ao lado perdedor da eleição presidencial, pedindo que usem as vias democráticas para questionar o resultado das eleições, caso queiram fazer essa contestação.

"Façam dentro das regras da democracia porque o Brasil não suporta mais uma polarização e uma radicalização. Espero que

as regras da democracia sejam obedecidas. Sei que tem muita gente que se sente ferida, se sente angustiada, mas a democracia é assim. Você respeita as urnas e você questiona juridicamente com todas as forças, mas dentro de todos os ditames, de todas as leis da Constituição Brasileira", conclui.

Cury ficou em terceiro lugar na disputa pela presidência, com 2,89% dos votos. Para o segundo turno, declarou apoio a Flávio Bolsonaro (PL) no dia 8 de outubro. O apoio tinha como condicionante o comprometimento do candidato do PL com 8 compromissos, considerados por Cury, essenciais e relacionados com saúde, educação, cooperativismo e financiamento de microempresas.

CADEIA NELE

Renan: as coisas vão se encaminhar para uma provável prisão de Flávio Bolsonaro

MARIANA RIBAS/AE

O candidato à Presidência derrotado no primeiro turno das eleições, Renan Santos, reagiu à intimação da Polícia Federal (PF) ao senador Flávio Bolsonaro (PL) para entrega de passaportes. "As coisas vão se encaminhar para

uma provável prisão de Flávio Bolsonaro", disse o presidente do partido Missão em um áudio enviado no seu Canal no WhatsApp ontem.

"Paulo Figueiredo vai ficar nos Estados Unidos, Eduardo Bolsonaro também vai ficar nos Estados Unidos, mas Flávio está no

Brasil e agora não tem como sair. Não tendo como sair, pode ter que encarar o peso da Polícia Federal com certa razão, dado que ele estava envolvido até o pescoço com o Willer Tomaz", diz Renan Santos. "Acho que a situação dele vai ficar muito difícil", complementa.

Flávio Bolsonaro afirmou em uma postagem no Instagram ter sido intimado pela PF para entregar seus passaportes e disse que está proibido de deixar o Brasil. O senador disse que a intimação foi feita durante visita ao pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e que apresentará os documentos.

LUÍS E. MAGALHÃES

Votação de Lula cresce 22,6% em cidade da Bahia onde Nikolas gravou vídeo sobre NE

MELISSA DUARTE/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (**foto**) passou de 20.173 para 24.739 votos em Luís Eduardo Magalhães (BA), onde o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) gravou um vídeo sobre a Região Nordeste. Assim, o petista ampliou a própria base eleitoral local em 4.566 pessoas (22,6%) entre o primeiro e o segundo turno das eleições de 2026.

Lula ainda perdeu no município, mas reduziu a vantagem aberta pelo presidencial Flávio Bolsonaro (PL). O senador recebeu 38 496 votos no primeiro turno e 39.688 no segundo, angariando 1 192 eleitores - apenas 3% a mais. Na Bahia, o presidente só ficou atrás em outras três cidades: Buerarema, Itamaraju e Teixeira de Freitas.

Com a legenda "O Nordeste



VALTER CAMPANATO/ABRASIL

que foi esquecido", o vídeo viralizou com críticas de supostos eleitores ao PT e furou a bolha bolsonarista. Eram 7,7 milhões de visualizações e 1,4 milhões de comentários até esta segunda-feira, 26, um dia após o segundo turno.

O vídeo está fixado no perfil dele no Instagram e também foi publicado por aliados como o gover-

nador reeleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). A gravação, que tinha "Grão de Areia", do cantor Rubel com Xande de Pilares, como música de fundo, está atualmente sem som.

Nikolas se tornou alvo de críticas por retratar negativamente o município do oeste da Bahia - conhecido como a capital do agro, marcado por disputas fun-

diárias e detentor do 6º maior PIB per capita do Estado em 2023, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O deputado federal se tornou cabo eleitoral de Flávio no Nordeste no segundo turno.

Lula se reelegeu com 51,79% dos votos em uma virada histórica no último domingo, 25, contra 48,21% de Flávio, que havia ficado à frente no primeiro turno. A campanha do presidente, que irá para o quarto mandato, rebateu o vídeo ao argumentar que Nikolas depreciou o Nordeste, tradicional reduto eleitoral do PT.

O município foi batizado em homenagem ao ex-deputado federal Luís Eduardo Magalhães, morto por infarto em 1998. O político era filho do ex-governador da Bahia Antônio Carlos Magalhães.

Nota

MÉXICO: SHEINBAUM 'FAZ O L' E DIZ QUE VITÓRIA DE LULA É SOPRO DE AR FRESCO NA AMÉRICA LATINA

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, "fez o L" ao saudar a reeleição do presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e classificou o resultado como um "sopro de esperança" para a América Latina e o Caribe, após uma sequência de vitórias eleitorais da direita na região. Antes de iniciar sua entrevista coletiva diária, Sheinbaum fez com a mão o gesto de "L", associado à campanha do petista, e parabenizou o presidente e os brasileiros. "Estamos felizes, muito contentes com a vitória de Lula no Brasil. Muitas e muitas felicidades ao presidente Lula e ao povo do Brasil", declarou.

CADEIA NELE

Moraes manda Flávio entregar passaporte e não sair do país

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), proibiu ontem o senador Flávio Bolsonaro (PL) de deixar o país. O parlamentar será obrigado a entregar os seus passaportes à Polícia Federal (PF).

A decisão está em segredo de justiça e foi tornada pública pelo senador em suas redes sociais. A ordem judicial faz parte do processo em que Flávio e o advogado Willer Tomaz são investigados no STF.

"Hoje de manhã, eu fui visitar meu pai. Quando eu estava saindo, a Polícia Federal do Lula estava na porta da casa dele e, no meio da rua, eu fui intimado a entregar meus passaportes e também estou proibido de deixar o país", relatou.

Na semana passada, Moraes determinou o bloqueio de até R\$ 6 bilhões de Willer, investigado por suspeitas de lavagem de dinheiro relacionado a negócios envolvendo bets.

Conforme a apuração preliminar da Polícia Federal, Flávio seria beneficiário de recursos da Alcazar Holdings, uma empresa sediada na Ilha da Madeira, em Portugal, e que também é investigada pela PF.

IRMÃO NOS EUA

Segundo Flávio, a decisão de Moraes está baseada em uma fala de seu irmão, Eduardo Bolsonaro, que está nos Estados Unidos, apesar de constar contra ele um mandado de prisão em



aberto no Brasil. Na declaração, dada na semana passada, Eduardo, que teve o mandato de deputado federal cassado, defendeu que Flávio deveria deixar o Brasil se perdesse a eleição.

O senador questionou a decisão do ministro Alexandre de Moraes de impedi-lo de viajar.

"Isso é motivo para tirar meu passaporte? Isso é justiça? Essa decisão foi tomada no domingo à noite, logo depois do resultado da eleição. Se eu tivesse ganhado as eleições, iria acontecer a mesma coisa?", indagou.

Eduardo Bolsonaro foi condenado a quatro anos de prisão por articular sanções contra autoridades brasileiras e o tarifado dos Estados Unidos contra as

exportações do país, em uma tentativa de evitar a condenação de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, no processo da trama golpista.

DERROTA NAS ELEIÇÕES

Flávio Bolsonaro disputou o segundo turno das eleições presidenciais com Luiz Inácio Lula da Silva, que foi reeleito no último domingo com uma vantagem de mais de 4 milhões de votos.

No entanto, o candidato do PL não reconheceu a vitória do adversário e disse, em seu discurso após a apuração, que pedirá a anulação do pleito. O senador contestou a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal Cristiano Zanin que de-

terminou a ampliação do horário de votação em duas horas.

Zanin atendeu a um pedido da campanha do PT, que denunciou falta de transportes em diversas cidades do Brasil, o que descumpriria decisão da Justiça Eleitoral de oferta de transporte gratuito no dia das eleições.

Apesar disso, tanto a campanha de Lula quanto a do próprio Flávio haviam feito o pedido de extensão do horário de votação ao Tribunal Superior Eleitoral, que não tomou uma decisão antes do fechamento das urnas. No caso da campanha de Flávio, a justificativa apresentada eram fortes chuvas nas regiões Sul e Sudeste, que dificultaram o deslocamento do eleitor.

PL

Partido de Flávio Bolsonaro reconhece resultado das eleições

VICTOR OHANA
E NAOMI MATSUI/AE

O PL, partido do senador Flávio Bolsonaro, candidato derrotado na disputa presidencial, divulgou nota ontem, reconhecendo o resultado das eleições em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi reeleito para mais quatro anos de mandato.

A nota é assinada pelo presidente do partido, Valdemar Costa Neto. "Reconhecemos o resultado presidencial, proclamado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas entendemos que os questionamentos levantados precisam ser devidamente esclarecidos dentro de um debate político equilibrado e democrático. Seguiremos acompanhando os fatos e bus-

cando respostas com responsabilidade, transparência e respeito às instituições", diz a nota.

No final da apuração do domingo, Flávio Bolsonaro apareceu em público para dizer que não reconhecia a vitória de Lula e que iria pedir a anulação do processo eleitoral. A nota do partido aponta que o senador foi vitorioso no primeiro turno e acusa o presidente petista de ter ampliado gastos públicos para sair vitorioso na disputa.

O presidente Lula venceu o senador do PL por 4.430.191 votos. A diferença foi de 3,58%. O petista terminou o pleito com 51,79%, enquanto o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) terminou com 48,21%.

A distância entre os candidatos é maior que a da eleição de

2022 Naquele pleito, Lula venceu Jair Bolsonaro por 2.139.645 votos. Lula teve 50,90% e o ex-capitão reformado, 49,10%. Em porcentual, a diferença foi de 1,8%.

Ontem Flávio Bolsonaro afirmou que vai pedir a cassação da chapa de Lula e contou que a Polícia Federal (PF) o intimou a entregar os passaportes.

"Quando eu estava saindo, a Polícia Federal do Lula estava na porta da casa dele (Bolsonaro) e, no meio da rua, eu fui intimado a entregar os meus passaportes e também estou proibido de deixar o País. A decisão, do Alexandre de Moraes, se baseou numa fala do Eduardo de 23 de outubro, 'que eu deveria deixar o País se eu perdesse a eleição'. Eu nunca falei isso. Isso é motivo

para tirar meu passaporte? Isso é justiça?", afirmou.

Flávio publicou um vídeo nas redes sociais em que agradece aos quase 60 milhões de votos, algo que não tinha feito até então, e repetiu que a eleição ocorrida no domingo "não foi normal", colocando suspeição sem fundamento sobre o processo eleitoral. Ele reclamou da prorrogação feita pelo Supremo Tribunal Federal (STF), medida que sua própria campanha havia pedido à Justiça Eleitoral.

"Eu vou pedir, sim, a cassação da chapa do Lula por todos os abusos que ele cometeu. A lei tem que valer para todo mundo. A competição tem que ser justa e igual, o que não aconteceu. Não fui eu que perdi, foi sistema que ganhou", declarou o senador.

BAHIA

TRE revoga ordem de prisão de secretário de Mobilidade de Salvador

ALEX RODRIGUES/ABRASIL

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA), Maurício Kertzman Szporer, revogou, ontem, a ordem de prisão em flagrante do secretário municipal de Mobilidade de Salvador, Pablo Souza.

O magistrado tinha ordenado, no domingo, que a Polícia Federal (PF) detivesse Souza. A determinação buscava "constranger" a Secretaria de Mobilidade (Semob) a tomar as providências necessárias para garantir a circulação de 100% da frota de ônibus na capital baiana durante o segundo turno das eleições.

"A (ordem de) prisão cumpria função instrumental: constranger ao cumprimento imediato da tutela de urgência até o encerramento da votação. Essa finalidade se esgotou (com o término do horário de votação)", argumenta Szporer ao justificar a revogação de parte de sua decisão anterior.

Segundo o magistrado, o mandado de prisão não foi cumprido antes de deixar de ser necessário porque Souza se encontra no exterior e só deve retornar ao Brasil nesta segunda-feira. O secretário municipal também se comprometeu a se apresentar espontaneamente às autoridades responsáveis assim que chegar ao país.

O Ministério Público Eleitoral (MPE), que instaurou um

procedimento preliminar (notícia de fato) para apurar as suspeitas de crime eleitoral, não requereu a prisão de Souza.

Em sua decisão, o presidente do TRE-BA destaca que a revogação da ordem de prisão não elimina a necessidade de apuração dos fatos. O magistrado determina que a Semob e as empresas concessionárias preservem e apresentem, em até 48 horas após ser intimadas, o plano de operações vigente no domingo; as escalas de motoristas; as ordens de serviço; os registros de monitoramento da frota e as comunicações internas relativas à redução do serviço, com a comparação com dias úteis.

Segundo Szporer, a conduta de Souza, em tese, pode configurar crime eleitoral, passível de reclusão de quatro a seis anos e mais o pagamento de multa.

Há provas materiais, como vídeos e fotografias, de dezenas de ônibus retidos em garagens das empresas concessionárias de transporte durante no horário de votação, enquanto a frota operava com uma redução superior a 50% da empregada em dias úteis.

Em nota divulgada no domingo, a Semob garantiu ter determinado que todos os ônibus fossem liberados das garagens, com a frota máxima, de forma a garantir o serviço de transporte gratuito para a população durante a votação.

ELEIÇÕES

Polícia Federal investiga problemas na circulação de ônibus

A Polícia Federal (PF) investiga se problemas na circulação de ônibus no segundo turno da eleição, no último domingo, prejudicou o trânsito de eleitores. Um inquérito policial foi aberto para apurar a situação em Sergipe, mas há investigações também sobre ocorrências nos estados de São Paulo, da Bahia, de Alagoas e do Piauí.

A PF informou que pretende apurar as circunstâncias da redução das frotas de ônibus em circulação em alguns locais desses estados e também se isso impediu ou dificultou o voto de eleitores. O artigo 297 do Código Eleitoral prevê que responsáveis por "impedir ou embaraçar o exercício do sufrágio" estão sujeitos a pena de seis meses de prisão e pagamento de multa.

"São fatos que ainda estão em apuração. A Polícia Federal tem trabalhado junto aos tribunais regionais eleitorais, ao Ministério Público Eleitoral, assim como às demais polícias", disse o diretor de In-

vestigação e Combate ao Crime Organizado e à Corrupção da PF, Dennis Cali, em coletiva no domingo.

Ele informou que diligências estão em andamento nesses expedientes, com oitivas de pessoas e apurações nos locais.

A redução dos ônibus em circulação motivou a campanha do candidato à Presidência da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a pedir a prorrogação do horário de votação nesses locais, o que foi acatado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A votação foi prorrogada por mais duas horas, até as 19h.

Até o início da noite de domingo, a PF informou que abriu três inquéritos, lavrou 44 termos circunstanciados e conduziu 56 pessoas a delegacias, para apurar os mais diversos crimes eleitorais. A maior parte dos casos foi de violação do sigilo do voto, propaganda irregular e desobediência eleitoral.

Nota

TSE NEGA ACUSAÇÃO DE FLÁVIO SOBRE EXPULSÃO DE FISCALIS DE SALA-COFRE

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) disse ontem ser falsa afirmação do candidato à Presidência derrotado no segundo turno, Flávio Bolsonaro, de que fiscais de seu partido, o PL, foram expulsos da sala-cofre da Corte durante a apuração. Flávio foi derrotado pelo presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por cerca de 4,4 milhões de votos. "A sala-cofre do TSE não é um espaço aberto à visitação. Todas as demais unidades e áreas do Tribunal, como a Sala de Totalização, podem ser visitadas por fiscais de partidos, observadores internacionais, advogados e membros do Ministério Público, entre outros, que acompanham, de lá, desde o início, a totalização e a divulgação dos resultados do pleito", esclareceu a Justiça Eleitoral. O TSE confirmou que dois fiscais do PL estiveram no TSE, onde acompanharam o Teste de Integridade das Urnas, no subsolo do edifício-sede, em Brasília. Eles também estiveram na Sala de Totalização e na Sala dos Partidos Políticos, que fica no 5º andar do prédio. "Há registro de presença nos locais visitados, além de filmagem na Sala de Totalização, que comprovam o acesso livre dos fiscais às unidades do TSE", diz a nota divulgada pelo TSE.

O resultado do segundo turno das eleições de 2026, no domingo, consolidou o novo mapa partidário do Brasil. Com a definição de quem governará os estados do Acre, Amazonas, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Tocantins e o DF, um fato chama a atenção: a partir de 2027, o comando das 27 unidades da federação ficará concentrado em 8 partidos.

PL

Embora não tenha eleito nenhum novo governador nesse domingo, o PL manteve a liderança conquistada no primeiro turno, em 4 de outubro. Políticos filiados à legenda comandarão seis estados: Paraná (Sergio Moro); Rio de Janeiro (Douglas Ruas); Rio Gran-

de do Sul (Luciano Zucco) e Rondônia (Marcos Rogério), além de Roraima (Arthur Henrique) e Santa Catarina (Jorginho Mello).

PSD

Com a vitória de Omar Aziz no Amazonas, o PSD conquistou cinco estados: Amapá (Dr. Furlan), Amazonas, Maranhão (Eduardo Braidé), Pernambuco (Raquel Lyra) e Sergipe (Fábio Mitidieri).

PP

O PP, que no primeiro turno já tinha vencido em Mato Grosso do Sul (Eduardo Riedel) e na Paraíba (Lucas Ribeiro), conquistou a preferência do eleitorado domingo, no Acre (Mailza Assis) e no DF (Celina Leão).

PT

O PT repetiu o desempenho das eleições gerais de 2022, mantendo-se no comando do Poder Executivo dos quatro estados do Nordeste que já governa: Jerônimo Rodrigues (Bahia); Elmano de Freitas (Ceará) e Rafael Fonteles (Piauí) foram reeleitos, enquanto Cadu de Lula (Rio Grande do Norte) foi eleito para suceder a atual governadora potiguar, Fátima Bezerra, que está encerrando seu segundo mandato.

REPUBLICANOS

No segundo turno, o Republicanos conseguiu eleger Lorenzo Pazolini para governar o Espírito Santo. Antes, a legenda já tinha vencido em Minas Gerais (Cleiti-

nho Azevedo), Mato Grosso (Otaviano Pivetta) e SP (Tarcísio).

PSDB

O PSDB conquistou dois estados: no primeiro turno, Alagoas (João Henrique Caldas, o JHC), e, no segundo, Tocantins (Vicentino Júnior).

MDB

O MDB reelegera Daniel Vilela para o governo de Goiás no primeiro turno. Vilela era vice de Ronaldo Caiado

PODEMOS

O antigo PTN, que em 2017 passou a se chamar Podemos, vai governar o Pará, onde o Dr. Daniel foi eleito no primeiro turno.

ISRAEL

Véspera de eleição tem clima tenso após atrito envolvendo Netanyahu

Os israelenses entraram nas últimas 24 horas de uma intensa temporada eleitoral ontem, enquanto circulam relatos de que o primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, pode ter se desentendido com as Forças Armadas israelenses sobre a possibilidade de iniciar uma escalada com o Irã imediatamente antes das eleições.

As tensões aumentaram após reportagens segundo as quais Netanyahu e o chefe do Estado-Maior militar entraram em choque por causa de uma instrução do primeiro-ministro para realizar uma "ação" que o Exército temia que pudesse reacender o conflito com o Irã. O gabinete de Netanyahu negou o relato, publicado inicialmente pelo Canal 12 de Israel, classificando-o como "fake news". O ministro da Defesa, Israel Katz, também negou a reportagem.

Candidatos da oposição em Israel criticaram as reportagens, acusando Netanyahu de colocar em risco a estabilidade regional para se preservar politicamente. O principal rival de Netanyahu, o ex-chefe do Estado-Maior Gadi Eisenkot, adverteu Netanyahu para que não "ouse colocar seus próprios interesses políticos acima da segurança do Estado".

Avigdor Lieberman, líder do

partido linha-dura Yisrael Beytenu, que integra o bloco de oposição, enviou uma carta à procuradora-geral de Israel exigindo uma investigação criminal sobre possível traição, citando "as tentativas" de Netanyahu de "arrastar Israel para uma guerra na véspera das eleições, inclusive com disposição de sacrificar soldados israelenses por medo de perder a eleição".

Embora os israelenses estejam se aproximando da votação com grande expectativa, vendo-a como uma das mais cruciais em anos, pessoas em todo o Oriente Médio não esperam mudanças dramáticas, independentemente do vencedor. Tanto Netanyahu quanto seus principais rivais têm abordagens semelhantes em relação à segurança regional de Israel, tanto em Gaza quanto no que diz respeito ao Irã.

O Irã também acompanhou com cautela a campanha de última hora. "Para nós, não faz diferença quem, no fim, assume o comando de um regime cujo histórico mostra que não trouxe à nossa região nada além de violência e derramamento de sangue", disse Esmail Baghaei, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, em sua coletiva semanal com a imprensa nesta segunda-feira.

IÊMEN

Coalizão saudita diz ter destruído instalações de mísseis dos Houthis

A coalizão militar liderada pela Arábia Saudita afirmou ontem, que destruiu cinco túneis usados para armazenar mísseis balísticos, quatro lançadores e outro depósito de armamentos em áreas do Iêmen controladas pelos Houthis, apoiados pelo Irã. Segundo o porta-voz da coalizão, major-general Turki al-Malki, a operação enfraqueceu a capacidade dos rebeldes de atacar o território saudita e buscou interromper suas linhas de abastecimento. Ele prometeu manter "medidas operacionais de dissuasão".

Explosões foram ouvidas em Sanaa, a capital dominada pelos Houthis, e na costa do Mar Vermelho. Moradores relataram ao menos quatro detonações na região oeste da cidade. Na cidade portuária de Mokha, recém-capturada pelos rebeldes, um foguete atingiu um edifício residencial de quatro andares, segundo testemunhas. Ao menos dez casas e o hospital local ficaram danificados. A TV Al-Masirah, ligada aos Houthis, também relatou ataques nas províncias de Saada e Taiz.

Os Houthis, por sua vez, afirmaram ter lançado mísseis balísticos contra concentrações de tropas e depósitos de armas de forças governamentais apoiadas por Riad em Áden e Lahj. A alegação não pôde ser verificada de forma independente. No domingo, o governo iemenita acusou o grupo de atingir campos de deslocados em Áden, sem apresentar provas.

Em Israel, o ministro da Defesa, Israel Katz, negou relatos de divergências entre o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu e os militares sobre uma eventual operação contra o Irã antes das eleições de terça-feira. No domingo, o Canal 12 noticiou que o chefe do Estado-Maior se opôs a uma "ação" ordenada por Netanyahu por temer a retomada do conflito. O gabinete do premiê classificou a informação como "notícia falsa". "Não houve



WIKIPÉDIA

qualquer intenção de iniciar um ataque contra o Irã antes das eleições", disse Katz, ressaltando que Israel responderia com força a uma agressão iraniana.

O presidente israelense, Isaac Herzog (**foto**), afirmou que não aceitará pressões do presidente americano, Donald Trump, na escolha de quem tentará formar o próximo governo. "Nem Trump nem qualquer outra pessoa pode interferir", declarou à MS NOW. Trump reiterou apoio à reeleição de Netanyahu. Com a perspectiva de nenhum partido obter maioria no Knesset, caberá a Herzog indicar um líder para tentar reunir uma coalizão.

Em Teerã, o chefe do Exército paquistanês, Asim Munir, o ministro da Defesa saudita, Khalid bin Salman, e o chefe da inteligência turca, Ibrahim Kalin, reúnem-se com o comandante iraniano Mohsen Rezaei, segundo a senadora paquistanesa Sehar Kamran. As conversas ocorrem em meio a esforços para retomar o diálogo entre EUA e Irã e conter riscos à segurança da Arábia Saudita e ao transporte de petróleo pelos estreitos de Ormuz e Bab al-Mandab.

ONU

Cessar-fogo não impediu Israel de cometer genocídio

Um acordo de cessar-fogo em Gaza não interrompeu o que um grupo de especialistas independentes, comissionados pela Organização das Nações Unidas (ONU), classifica como um genocídio perpetrado por Israel no território, afirmou a equipe em um novo relatório divulgado ontem. Eles também acusaram as forças israelenses de crimes contra a humanidade, incluindo tortura e estupro, na Cisjordânia.

As conclusões da Comissão de Inquérito sobre o Território Palestino Ocupado - que busca documentar, de forma minuciosa, alegações e evidências de crimes para promover a responsabilização dos autores - poderão ser utilizadas por promotores do Tribunal Penal Internacional (TPI), ou de outras jurisdições, na tentativa de garantir justiça às vítimas e a seus familiares.

O relatório afirma que Israel continua a "cometer atos geno-

cidas, com a intenção genocida de destruir, total ou parcialmente, os palestinos em Gaza".

Segundo o documento, grande parte dos danos decorre do avanço de Israel para áreas mais profundas de Gaza durante o período de cessar-fogo.

A comissão informou que, desde outubro de 2023 - data em que o cessar-fogo foi firmado -, as forças israelenses ampliaram seu controle sobre o território, passando de 53% para pelo menos 60% de Gaza.

Nesse período, disparos efetuados pelas forças israelenses ao longo da frente de avanço mataram pelo menos 196 palestinos - incluindo 18 mulheres, 32 meninos e 11 meninas, segundo a comissão.

O relatório também acusa soldados e guardas prisionais israelenses de crimes de guerra e crimes contra a humanidade na Cisjordânia, incluindo extermínio, tortura, estupro e outras formas de violência sexual e perseguição contra civis.

VIRADA INÉDITA

Vitória de Lula repercute na imprensa europeia e asiática

MATHEUS CROBELATTI/ABRASIL

No domingo passado, Luiz Inácio Lula da Silva foi reeleito para o seu quarto mandato na Presidência da República, em virada inédita. A disputa acirrada com o senador Flávio Bolsonaro ganhou destaque nos principais jornais da Europa e Ásia.

O periódico francês Le Monde classificou a vitória de Lula como "nada menos do que um milagre, considerando o quanto as pesquisas apontavam o contrário". O diário ressaltou a intensa mobilização nas ruas e nas redes sociais como o principal motor da virada.

Após terminar o primeiro turno atrás de Flávio Bolsonaro, com 45,16% dos votos contra 47,03% do adversário, a vitória do petista era considerada improvável por analistas. Até então, nenhum candidato na história das eleições presidenciais brasileiras havia conseguido reverter no segundo turno uma desvantagem do primeiro.

Além do engajamento popular, o Le Monde enfatizou a rejeição à volta da extrema direita ao Palácio do Planalto:

"O fantasma do retorno a uma forma mais radical de bolsonarismo, alinhada aos Estados Unidos de Donald Trump, levou os brasileiros a comparecerem em massa para dar à esquerda uma nova chance. Essa vitória decisiva mostra que o compromisso com a democracia, a soberania nacional, a proteção da Amazônia e a justiça social continuam muito vivos entre os 214 mi-

lhões de cidadãos brasileiros."

Para o britânico The Guardian, o resultado representou uma derrota direta para a Casa Branca, definindo Trump como "o aliado internacional mais importante do clã Bolsonaro".

"O presidente dos EUA esperava que Bolsonaro se tornasse o mais recente de uma série de líderes pró-Trump a assumir o poder na América Latina, incluindo Abelardo de la Espriella na Colômbia, Daniel Noboa no Equador, José Antonio Kast no Chile e Javier Milei na Argentina."

A britânica BBC ponderou que, superada a comemoração, o presidente reeleito enfrentará um Congresso conservador e um eleitorado dividido.

"Apesar de os apoiadores de Lula estarem eufóricos com a sua vitória, os resultados mostram que o país permanece profundamente dividido, com mais de 48% dos eleitores escolhendo Bolsonaro. Além do desafio de unir um país tão profundamente polarizado, Lula terá que governar ao lado do Congresso mais alinhado à extrema direita da era democrática."

A rede britânica sublinhou ainda que a reeleição de Lula destoa do avanço de governos conservadores no continente. Atualmente, entre os 20 países da América Latina, apenas México, Guatemala, Nicarágua, Cuba, Guiana e Suriname possuem gestões alinhadas à esquerda.

Segundo a emissora, manter a região sob a órbita de governos alinhados é prioridade para a Ca-

sa Branca, que busca assegurar acordos de segurança e conter o avanço econômico de Pequim no Hemisfério Ocidental:

"O Brasil, rico em petróleo e detentor da segunda maior reserva mundial de minerais de terras raras, é o único grande país da América do Sul que não é governado por um líder de direita, sendo Lula amplamente visto como amigável à China."

Na agência internacional de notícias Reuters, análise assinada pelo jornalista Brendan O'Boyle indica que a gestão fiscal e a resistência do Legislativo serão os maiores testes do novo mandato.

"As promessas de Lula para garantir que os aumentos do salário mínimo permaneçam acima da inflação estão entre as propostas que entram em conflito com a crescente pressão para manter a dívida pública sob controle. Assessores de Lula também sinalizaram que ele continuará pressionando para reduzir incentivos fiscais, mas os parlamentares têm resistido repetidamente a medidas que aumentam a carga tributária efetiva."

O artigo conclui que o petista também enfrentará barreiras para aprovar indicações a postos estratégicos em órgãos reguladores, no Banco Central e no Supremo Tribunal Federal (STF):

"O Congresso provavelmente bloqueará ou desacelerará as nomeações de Lula para cargos-chave, dizem analistas. Pela primeira vez desde a redemocratização do Brasil, o Poder Executivo

estará claramente em desacordo com o Senado."

No Japão, o jornal Japan Times, classificou a vitória de Lula nas urnas como "chocante" e chamou o mandatário brasileiro de "presidente icônico da classe trabalhadora brasileira".

LÍDERES ESTRANGEIROS

Mais líderes estrangeiros também se manifestaram nesta segunda-feira sobre a vitória do presidente Lula. A China divulgou um comunicado por meio do porta-voz do ministério chinês dos Negócios Estrangeiros. "A China está disposta a trabalhar com o Brasil para continuar a avançar na construção de uma comunidade de futuro compartilhado entre os dois países".

Vladimir Putin, presidente da Rússia, parabenizou o vencedor das eleições do Brasil. "Prezado amigo, aceite meus mais calorosos parabéns por sua reeleição como presidente da República Federativa do Brasil. Os resultados da votação confirmaram plenamente o reconhecimento de seus concidadãos às suas notáveis qualidades de liderança, seu apoio à política de desenvolvimento socioeconômico sustentável do país e a proteção de sua soberania e legítimos interesses no cenário global".

Ursula Von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, também publicou um comunicado se dirigindo a Lula: "Parabéns ao amigo Lula pela sua vitória eleitoral. A democracia e o multilateralismo venceram no Brasil".

FRANÇA

Macron promete medidas em resposta às reivindicações de estudantes

O presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou que o governo anunciará "medidas concretas" para atender às demandas dos estudantes por mais recursos e melhores condições de aprendizado, após semanas de boicotes às aulas, bloqueios e manifestações que evoluíram para uma onda de agitação em todo o país.

"Pedi ao governo que responda às demandas legítimas que estão na origem deste movimento de protesto", disse Macron durante uma visita à cidade portuária de Marselha, no sul do

país, onde manifestantes chegaram a invadir a prefeitura durante distúrbios ocorridos em 17 de outubro. "O primeiro-ministro e os ministros do governo anunciarão várias medidas importantes e concretas ainda hoje à tarde", declarou.

O primeiro-ministro da França, Sébastien Lecornu, e outros representantes do governo tinham reuniões agendadas com estudantes do ensino médio e universitários para o decorrer desta segunda-feira.

Segundo a imprensa francesa, espera-se que o governo

anuncie mudanças no Parcoursup, a plataforma nacional online de admissão em universidades na França. A plataforma tem sido um dos principais alvos dos protestos, com estudantes criticando critérios de seleção pouco claros, a falta de igualdade de oportunidades e as barreiras que dificultam o acesso aos cursos de sua preferência.

Macron e seu governo de centro têm sido alvo de críticas por não terem respondido às reivindicações dos estudantes desde que os bloqueios em escolas de ensino médio começaram, em meados

de setembro. Os protestos resultaram em prisões em massa e colocaram sob escrutínio o uso, pela polícia, de equipamentos de controle de distúrbios - armamentos que, segundo relatos, causaram ferimentos graves e permanentes em alguns adolescentes.

As manifestações de 17 de outubro, motivadas pelo aumento do custo de vida e pelas precárias condições nas escolas, degeneraram em violência. Uma nova rodada de manifestações em todo o país, realizada no sábado, registrou um nível menor de violência.

Nota

ARÁBIA SAUDITA, PAQUISTÃO E TURQUIA SE REÚNEM COM IRÃ PARA EVITAR ESCALADA COM EUA E ISRAEL

Delegações de alto nível da Arábia Saudita, do Paquistão e da Turquia estiveram em Teerã, capital do Irã, ontem para reuniões com autoridades iranianas, em uma tentativa de evitar a retomada dos confrontos entre o Irã, de um lado, e Israel e os Estados Unidos, de outro, informou o Ministério das Relações Exteriores iraniano. A

guerra no Iêmen e os ataques realizados pelos rebeldes houthis - apoiados pelo Irã - contra a Arábia Saudita também foram pauta das discussões, segundo duas autoridades regionais que falaram sob condição de anonimato, por não estarem autorizadas a conversar com a imprensa. O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmail Baghaei, declarou a jornalistas na capital iraniana que a pauta da reunião não estava definida, mas que as conversas "sem dúvida abordariam as ameaças mais urgentes à segurança regional".